
35º Relatório da Comissão de Avaliação (CA) do Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Estado de Defesa Social e a OSCIP Instituto Elo.

Período Avaliatório: 1º de abril a 30 de junho de 2014

1. INTRODUÇÃO

O propósito deste Relatório é avaliar o Termo de Parceria celebrado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social de Minas Gerais e a Organização da Sociedade Civil de Interesse Público Instituto Elo, verificando o grau de execução dos resultados pactuados no período de 01/04/2014 a 30/06/2014, conforme Sistemática de Avaliação definida no Termo de Parceria n.º 002/2005.

O Termo de Parceria em questão tem como objeto “Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) - previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) - realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) - promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) - estabeleçam ações de Mediação; e) - realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas”.

Esta avaliação está embasada no art.14 da Lei nº 14.870/2003, e no art.46 do Decreto nº 46.020/2012, que estabelece a CA como responsável pela análise dos resultados alcançados pela OSCIP em cada período avaliatório estabelecido no Termo de Parceria, com base nos indicadores de resultados constantes do programa de trabalho.

Conforme Resolução SEDS nº 1486 de 29 de julho de 2014, esta Comissão é integrada pelos seguintes membros:

I - Gleysiane Freire Diniz – MASP 10800837, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

II - Talles Andrade de Souza – MASP 1202015-2, pela Secretaria de Estado de Defesa Social;

III - Alexandre Guilherme de Araújo Compart, CPF: 042.690.446-08, pela OSCIP;

IV - Gleiber Gomes de Oliveira, CPF: 971.914.346-00, pela OSCIP;

V - Raphael Sardinha Moreira de Castro, MASP1150552-6, pela SEPLAG.

VI - Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos, MASP 669.754-4, pela SEPLAG.

VII - Luis Flávio Sapori, CPF: 591.721.506-63, como especialista da temática.

Ressalta-se que os Srs. Luis Flávio Sapori e Gustavo Henrique Ribeiro dos Santos não compareceram, justificadamente, a esta reunião da Comissão de Avaliação.

2. METODOLOGIA DE ANÁLISE ADOTADA

Para empreender esta avaliação a CA realizou a análise dos Relatórios Gerenciais encaminhados pela OSCIP e recebido pelos membros desta CA em 22/07/2014. Destaca-se que estes relatórios foram previamente encaminhados pela OSCIP à supervisora do Termo de Parceria em 15/07/2014, que efetuou a análise das informações, bem como a conferência das fontes de comprovação.

A avaliação dos resultados foi efetuada conforme Sistemática de Avaliação definida pelo Termo de Parceria e seus respectivos aditivos. Além disso, foi gerada nota e foram feitas recomendações para o próximo período avaliatório.

3. AVALIAÇÃO DOS INDICADORES E METAS

Área Temática	Indicador	Peso	VO	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
1	1.1	Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos	21516	10800	10629	-	9,84	0,79
	1.2	Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica	74,47	71	90,9	-	10,00	0,80
	1.3	Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	12172	12500	10996,67	-	8,80	0,70
	1.4	Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	8862	5000	4182	-	8,36	0,67
	1.5	Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA	83,42	83,5	92,27	-	10,00	0,80
2	1.6	Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	2975	1744	1457	-	8,35	0,67
	1.7	Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional	20082	10060	9615	-	9,56	0,76
	2.1	Número de projetos locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	27	35	-	10,00	0,40
2	2.2	Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!	-	2	2	-	10,00	0,40
	2.3	Número de relatórios analíticos dos CPCs de base local	-	342	348	-	10,00	0,40
	2.4	Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp	-	11	11	-	10,00	0,40
	2.5	Número de encontros formativos entre os atores da rede parcerias do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas	-	6	4	-	6,67	0,27
3	3.1	Capacitação das equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP nas capacitações	-	100	99	-	9,90	0,40

Área Temática	Indicador	Peso	V0	Meta	Realizado	Dias de Atraso	Nota (CD)	Nota x Peso
4	Composição, ampliação e reposição de equipes técnicas de gestão, supervisão e programas CEAPA, PRESP, Mediação de Conflitos, Fica Vivo! e PETP	2%	-	8	7,33	-	10,00	0,20
		2%	-	2,5	28	-	8,80	0,18
5	Divulgação e comunicação do trabalho desenvolvido na Política de Prevenção à Criminalidade	3%	1	1	1	-	10,00	0,30
6	Ações de apoio subsidiário à Execução da Política de Prevenção à Criminalidade							
7	7.1	4%		100				
	7.2	3%		10,02				
	7.3	4%		90				

DESEMPENHO GERAL NO QUADRO DE INDICADORES

á (Nota x Peso) (a)	á Pesos (b)	Nota (a/b)
8,33	89%	9,36

3.1. OBSERVAÇÕES ACERCA DO RESULTADO ALCANÇADO:

Indicador 1.1 Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado foi de 10.629 atendimentos no Programa Mediação de Conflitos, sendo a meta, 10.800, cumulativa ao longo do 1º semestre de 2014. Portanto, concluiu-se 98,42% da meta.

Foram realizados 1842 atendimentos em abril, 1.713 em maio e 1.756 em junho. O número de atendimentos realizados pelo programa no trimestre se manteve próximo ao do trimestre anterior favorecido pelas ações de mediação comunitária realizadas de forma intensa pelo programa nos últimos meses.

A Comissão de Avaliação questionou acerca do número de atendimentos nos CPCs Carapina/Governador Valadares, Justinópolis/Ribeirão das Neves e Serra/BH. A justificativa apresentada pela Oscip foi o fato dos mesmos terem sido recentemente implantados. Especificadamente nos CPCs Carapina e Serra, ressalta-se que a equipe técnica esteve, temporariamente, incompleta. Além do mais, os representantes do OEP complementaram a justificativa salientando que o foco inicial do trabalho, nos períodos de implantação do programa em novos territórios, é a elaboração de diagnósticos organizacionais, pois favorecem o estabelecimento de vínculos comunitários com os moradores e instituições locais, a qualificação e ampliação posterior dos atendimentos, bem como a focalização do público e das demandas prioritárias. Assim, neste momento inicial de implantação, a quantidade de atendimentos fica limitada temporariamente. A supervisora do Termo de Parceria ainda destacou que as ações de divulgação e de articulação de rede nos territórios atendidos estão sendo fomentadas para o aumento destes números.

A Comissão de Avaliação recomendou que a tabela de apresentação dos resultados seja resumida para melhor visualização dos resultados do período avaliatório atual (detalhado por mês) em comparação com o resultado do período anterior. A Oscip acatou a recomendação e fará as alterações a partir do próximo RGR.

Indicador 1.2 Percentual de casos atendidos em mediação que chegaram à solução pacífica de conflitos

Meta cumprida. A meta para o período era de 71% e o resultado alcançado foi de 90,90%. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que 19 casos de mediação de conflitos foram encerrados neste período avaliatório. Destes, 17 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde ao percentual de 90,90%.

A supervisora do Termo de parceria destacou que os resultados alcançados nos últimos trimestres permitem uma leitura da manutenção de um elevado percentual de solução pacífica de conflitos: 1º trimestre de 2013: 84,21%; 2º trimestre de 2013: 71,43%, 3º trimestre de 2013: 68,35% e 4º trimestre de 2013: 63,93% e 1º trimestre de 2014: 83,33.

Indicador 1.3 Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que a meta para o período era de 12.500 jovens no programa e que o resultado foi de 10.966,67 jovens, em média, atendidos pelo Fica Vivo!. Portanto, 87,73 % da meta.

O representante da OSCIP e do OEP destacaram que a diferença entre o resultado alcançado no trimestre (10.966,67 jovens) e a meta estabelecida (12.500 jovens) teve como principais fatores os seguintes pontos:

1) procedimentos mais eficazes de monitoramento administrativo das oficinas (pontualidade, cumprimento das agendas pactuadas, tempo de duração, infraestrutura), o que leva ao desligamento das oficinas que não funcionam de forma satisfatória, conforme ocorreu no CPC PPL/BH. Com a redução dessas oficinas, a média de atendimento cai. Todavia, esse procedimento ressalta a preocupação do programa em ofertar uma prestação de serviços de forma mais qualificada, ou seja, estabelecer vínculos e meios de atendimentos mais qualificados junto aos jovens, ao invés de pautar, exclusivamente, a quantidade de jovens atendidos.

2) não realização de importantes projetos institucionais integrantes da metodologia do programa que impactam na não atração e adesão de novos jovens, tais como olimpíadas, amostras culturais, exposições de grafite, eventos esportivos, dentre outros.

Em que pese o não cumprimento integral da meta, constata-se um crescimento gradual dos atendimentos neste trimestre que pode ter sido influenciado pela realização dos projetos locais nas áreas de abrangência dos Centros de Prevenção à Criminalidade, que contribuiu para a adesão de novos jovens ao programa.

Em relação ao CPC Taquaril/BH que apresentou o menor alcance da meta, o fato se deu em razão do tensionamento da dinâmica criminal neste território e conseqüente redução da circulação dos jovens. Neste ponto, é importante registrar que a dinâmica criminal deste Aglomerado está sendo devidamente acompanhada no âmbito do Grupo de Intervenção Estratégica – GIE.

Indicador 1.4 Número de novas penas e medidas alternativas recebidas pelo programa CEAPA

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que foram recebidas no período 4.182 penas alternativas, sendo que a meta para o período era de 5.000 novas penas e medidas alternativas recebidas. Embora a meta não tenha sido cumprida, o resultado alcançado representou 83,64% da mesma.

O representante da OSCIP destacou que a maioria das variações atípicas negativas observadas neste trimestre, em especial, nos Centros de Prevenção à Criminalidade de Contagem, Betim, Governador Valadares e Uberlândia, podem ainda ser explicadas pela interrupção do encaminhamento de penas pecuniárias por parte do Poder Judiciário, em virtude do início da vigência de Resolução nº 154 do Conselho Nacional de Justiça – CNJ e do Provimento 27/2013 do TJMG, que disciplina novos procedimentos judiciais para a tramitação das penas pecuniárias.

No que tange aos municípios de Araguari e Vespasiano, recém-implantados, a supervisora do Termo de Parceria destacou que a equipe continua com processos de formação de rede para recebimento das pessoas, principalmente para cumprimento da pena de prestação de

serviços comunitários. Ademais, o Coordenador de Prevenção se reuniu com autoridades locais para repassar a metodologia de trabalho do Programa e sensibilizá-los para receber o público de penas e medidas alternativas nos equipamentos públicos de cada município.

Por fim, cabe salientar que os diálogos com os representantes do Ministério Público e Poder Judiciário destes Municípios estão sendo realizados constantemente, por meio do Diretor do Programa CEAPA, visando, gradativamente, o aumento do número de encaminhamentos de pessoas em cumprimento de penas e medidas alternativas para serem atendidas e acompanhadas pela CEAPA.

Indicador 1.5 Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA

Meta cumprida. Conforme o Relatório Gerencial de Resultados, o número de penas monitoradas pelo Programa foi 7.370 e destes, 6.800 se enquadram na condição de cumprimento. Assim, foi alcançado o percentual de cumprimento de 92,27%, acima da meta pactuada para o período, de 83,5%. A Comissão de Avaliação recomenda a OSCIP que apresente no próximo relatório uma análise temporal dos resultados deste indicador, tendo em vista que a alteração na descrição do mesmo já foi efetuada há algum tempo, já permitindo esse tipo de análise e apresentação de dados.

Indicador 1.6 Número de Egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado nos meses de abril, maio e junho foi de 737 egressos inscritos, o que acumulado aos períodos anteriores totaliza 1.457 egressos inscritos no Programa. A meta para o período é de 1.744, portanto, o resultado corresponde a 83,54% da meta estabelecida.

Foi destacado pela CA que, neste trimestre o Centro de Prevenção à Criminalidade de Santa Luzia continua com um baixo número de inscrições de egressos.

O representante do OEP esclarece que o menor número de inscrição em Santa Luzia deve-se também a menor quantidade de egressos que estão saindo do Presídio e da APAC, uma vez que não existem maiores Complexos Penitenciários no município. Todavia, como pode ser constatado no próximo indicador, o número de atendimento de egressos no mesmo CPC é alto, o que ilustra um grau elevado de vinculação dos egressos inscritos perante o PrEsp em Santa Luzia. Esta vinculação é relevante, pois favorece para que os egressos atendidos tenham melhores oportunidades de acessar direitos e cumprir as condicionalidades da execução penal ainda devidas, tanto no livramento condicional, como no regime aberto.

Foi destacado ainda que no Centro de Uberlândia a equipe foi recomposta o que gerou um aumento no número de atendimentos em relação ao trimestre anterior.

Indicador 1.7 Número de atendimentos realizados pelo Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional

Meta não cumprida integralmente. O Instituto Elo informou no Relatório Gerencial de Resultados que o resultado alcançado nos meses de abril, maio e junho foi de 5.076 atendimentos, o que acumulado aos períodos anteriores totaliza 9.615 atendimentos. A meta é de 10.060, e o resultado alcançado corresponde a 95,58% da meta.

Foi destacado pelo representante do OEP o elevado número de atendimentos em Ribeirão das Neves e Uberlândia neste trimestre quando comparado ao anterior. O representante da Oscip informou que em Uberlândia o resultado se deu em função da recomposição da equipe e Ribeirão das Neves em razão do acompanhamento dos egressos inscritos no Projeto Regresso, parceria estabelecida entre SEDS e Instituto Minas Pela Paz visando ampliar as oportunidades de inserção de egressos do sistema prisional no mercado formal de trabalho.

Indicador 2.1 Número de Projetos Locais realizados pelo Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Meta cumprida. Neste período avaliatório, a meta de 27 projetos locais foi superada e o resultado atingido 35. O representante da Oscip destacou que a estimativa de jovens que participaram foi de 4.732 jovens, sendo 1.953 residentes das áreas de abrangência dos CPCs de Belo Horizonte, 1.446 das áreas da RMBH e 1.333 das áreas de abrangência dos CPCs do interior do Estado.

A Comissão de Avaliação solicitou à OSCIP inclusão nos próximos relatórios da relação dos projetos executados, bem como a quantidade estimada de jovens participantes de cada um deles. Foi solicitado ainda a complementação das informações apresentadas neste RGR, que segue abaixo:

	CPC	NOME DO PROJETO	Nº DE PARTICIPANTES
1	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	Fica Vivo na Rua	65
2	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	Jovens em Ação!	30
3	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	2º Movimenta Vila	150
4	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	Diálogos: Violência Urbana	23
5	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	Ampliando Olhares	33
6	BETIM - CPC PTB	Ginga com o Fica Vivo!	80
7	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	Fica Vivo no Citrô: Valorizando a vida!	120
8	BH - CPC CABANA	Então: vamos falar de Funk?	200
9	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	Festival Cultural Fica Vivo na Pista	58
10	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	II Mostra de Talentos do Programa Fica Vivo!	200
11	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	Circulando com o Fica Vivo!	130
12	BH - CPC JARDIM EBLON	Fica Vivos! Nas ruas	150
13	BH - CPC MINAS CAIXA	I Festival Cultural FV! Minas Caixa/Serra Verde	45
14	BH - CPC MINAS CAIXA	I Torneio Esportivo FV! Minas Caixa/Serra Verde	160
15	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	II Mostra Cultural de Oficinas do Programa FV! - Fica Vivo! Na Praça	200
16	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	Torneio Esportivo e Cultural do Programa FV! - Fica Vivo! Na Rua	400
17	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	Rolezinho do Fica Vivo!	182
18	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	6º Torneio Integração Morro das Pedras	300
19	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	VL15: Território de Paz	100
20	BH - CPC PPL	Programa FV: oficinas em movimento	120
21	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1º Vivo Fest	250
22	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	Fica Vivo! no metrô	85
23	CONTAGEM - CPC RESSACA	Fica Vivo! Em ação	120
24	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	Funk: que 'toca', que cola, que rola e Fica Vivo!	200
25	SABARÁ - CPC SABARÁ	Feira Cultural Fica Vivo! Fátima	125
26	BH - CPC SANTA LÚCIA	Tenda Viva	93
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	Projeto de Circulação Clube de Cabos e Soldados	25
28	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	Gincana Fica Vivo	150
29	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	Dança, Diversidade e Profissionalização	65
30	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	Projeto Local Alto São Cosme	150
31	BH - CPC SERRA	Cultura de Rua!	110
32	BH - CPC TAQUARIL	Fica Vivo na Rua	200

	CPC	NOME DO PROJETO	NR DE PARTICIPANTES
33	UBERABA - CPC ABADIA	Festival de Verão	163
34	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	Vozes Daqui	130
35	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	III Torneio Integração de Futsal FV! Vespasiano	120
	TOTAL		4732

O representante da Oscip ressaltou que o Programa tem encontrado alguns desafios para a operacionalização dos projetos locais, que na maioria das vezes são realizados em espaços públicos, tais como praças e ruas, o que demanda autorização do poder público municipal e de órgãos que compõem o Sistema de Defesa Social (Corpo de Bombeiros e Polícia Militar) para realização destes, bem como o pagamento de taxas. Nesse sentido, os representantes do OEP têm realizado articulações institucionais com os municípios parceiros, bem como junto aos órgãos de Defesa Social competentes visando à isenção e/ou redução das taxas e satisfação de todos os procedimentos necessários à autorização dos eventos.

Tendo em vista as vedações eleitorais, os projetos locais ficarão temporariamente suspensos até os meses de novembro e dezembro de 2014. Os próximos projetos locais previstos para serem realizados em espaços públicos, nos territórios atendidos, serão previamente identificados, sendo que o OEP empreenderá todas as articulações institucionais necessárias para a autorização dos mesmos.

Indicador 2.2 Número de relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios - Fica Vivo!

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 02 (dois) relatórios descritivos da gestão das oficinas do Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!. Os referidos relatórios foram encaminhados pelo Instituto Elo à Diretoria de Promoção Social da Juventude da SEDS/ MG e à Supervisão do Termo de Parceria, nas datas de 03/06/2014 e 26/06/2014.

A Comissão de Avaliação destaca a importância de se apresentar os principais tópicos dos relatórios da gestão das oficinas no Relatório Gerencial de Resultados, para qualificar a discussão dos resultados do Programa, no âmbito desta Comissão. O representante da SEPLAG destacou que a simples apresentação da informação de que os relatórios forem

entregues no prazo não é suficiente para subsidiar a avaliação e fornecer o nível de detalhamento necessário para que se analise o andamento da política pública. Dessa forma, a CA recomenda à OSCIP a inserção e análise destes dados nos próximos períodos avaliatórios.

Indicador 2.3 Número de Relatórios Analíticos dos CPCs de base local

Meta cumprida. Conforme apresentado no Relatório Gerencial de Resultados, foram elaborados 348 relatórios analíticos dos CPCs de base local, superando a meta pactuada de 342 relatórios.

Foi destacado pelos representantes do OEP que o relatório analítico de dinâmica criminal tem como objetivo registrar a análise da dinâmica social das violências e da criminalidade referente às áreas de abrangência dos Centros de Prevenção à Criminalidade de base local, bem como apresentar os principais encaminhamentos definidos pela gestão social diante da análise realizada. Compreende-se como dinâmica social das violências e da criminalidade os fatos e fenômenos de natureza social, cultural, econômica e territorial que se relacionam e/ou podem interferir na incidência de violências e crimes em uma determinada região.

Foi destacado ainda que estes relatórios têm contribuído substancialmente para a qualificação das atividades exercidas pelas equipes técnicas dos programas, em especial, em relação às ações estratégicas de articulação de rede de proteção social em repostas às violências identificadas.

Devido a grande quantidade de relatórios analíticos produzidos no âmbito de cada Centro de Prevenção a Criminalidade, aproximadamente 35 bimestralmente, os mesmos não serão reproduzidos no Relatório Gerencial. Todavia, informações sobre as dinâmicas criminais dos territórios atendidos, também advindas dos Relatórios Analíticos, são registradas no campo das justificativas sempre que impactam nos atendimentos realizados pelos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos.

Indicador 2.4. Número de relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp

Meta cumprida. Neste período avaliatório foi alcançada a meta de elaboração e apresentação de 11 (onze) relatórios de localização espacial dos usuários do CEAPA e do PrEsp que favorecem a integração dos Programas CEAPA e PrEsp, de base municipal, com os Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, de base local. A criação destes relatórios possibilita ações de atendimento articulado quando o público é coincidente, promovendo desta maneira um atendimento mais qualificado e mais abrangente às pessoas que participam dos Programas CEAPA e PrEsp e que também são moradores dos territórios atendidos pelos Programas Mediação de Conflitos e Fica Vivo!.

Tais Relatórios consistem na identificação de público coincidente, ou seja, pessoas atendidas pelo programa CEAPA ou PrEsp e que também são moradoras das áreas de abrangência dos Programas Fica Vivo! e Mediação de Conflitos, favorecendo a discussão de casos e promovendo atendimentos compartilhados entre todos os programas de prevenção à criminalidade.

2.5. Número de encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas.

Meta não cumprida integralmente. Conforme informado no Relatório Gerencial de Resultados, foram realizados 04 encontros formativos entre os atores da rede parceira do Programa de Enfrentamento ao Tráfico de Pessoas - PETP, não alcançando a meta prevista de 06 encontros. Foi ressaltado pelo representante da OSCIP que, além destes encontros onde o programa atuou como realizador, diversas outras ações contaram com a ativa participação do PETP, todavia, seguindo recomendação desta comissão, não foram contabilizados para fins de aferir o atingimento desta meta.

Abaixo, alguns dos eventos realizados:

DATA	Nº DE ENCONTROS FORMATIVOS	LOCAL	OBJETIVO	PUBLICO ALVO	Nº DE PARTICIPANTES
01/04/2014	1	Capacitações do Comitê de Proteção Integral de Crianças e Adolescentes em Grandes Eventos Belo Horizonte, MG	<p>Qualificar o conhecimento dos serviços da rede de garantia de direitos da criança e do adolescente sobre as possíveis violações de direitos correlatas ao tráfico de pessoas que poderiam ocorrer, especialmente, durante o período da Copa do Mundo;</p> <p>Aprimorar, esclarecer e instrumentalizar os participantes quanto aos fluxos de encaminhamentos que devem ser seguidos mediante a ocorrência destas violações;</p>	Profissionais do Sistema de Garantia de Direitos, especialmente servidores públicos das Políticas de Proteção Social, guardas municipais, policiais civis e militares e comissários de menor, dotados em cerca de 43 municípios compreendidos pela Região Metropolitana de Belo Horizonte e pelas cidades indutoras de turismo em Minas Gerais.	430 participantes.
07/05/2014	1	1º Colóquio de (In) Visibilidade Trans Direitos Humanos e Enfrentamento da Violência Belo Horizonte, MG	<p>Debater sobre a violência contra travestis e transexuais na Região Metropolitana de Belo Horizonte e a correlação das violações de direitos que acometem esse público com o fenômeno da migração e tráfico de pessoas.</p> <p>Discutir sobre a invisibilidade LGBT fazendo menção ao dia 17 de maio, Dia Internacional de Combate à Homofobia;</p> <p>Proporcionar o diálogo entre sociedade civil e órgãos governamentais, de modo a dar visibilidade às violências e negligências vividas e denunciadas pela população trans, visando seu protagonismo e empoderamento.</p>	Sociedade civil, especialmente público universitário, movimentos sociais voltados para as causas LGBTT, representantes de instituições públicas das políticas sociais.	100 participantes.
15/05/2014	1	Seminário Sobre os Impactos da Copa e Tráfico de Pessoas Belo Horizonte, MG	<p>Discutir sobre os impactos de grandes eventos, em especial a Copa do Mundo para as pessoas que vivenciam situações de vulnerabilidade e suas possíveis correlações com o tráfico de pessoas;</p> <p>Informar e qualificar a rede socioassistencial para o desenvolvimento do trabalho em rede neste grande evento.</p>	Servidores da rede socioassistencial da Prefeitura de Belo Horizonte, representantes da sociedade civil e de instituições diversas das políticas sociais.	160 participantes.